

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.
(João 8.32)

Nada é mais valioso na vida de uma pessoa do que a sua liberdade.

Liberdade em todas as áreas da vida.

Para ir e vir ou ficar;
para se expressar ou calar-se;
para decidir ou esperar;
para comprar e vender e etc...

Mas, a verdadeira liberdade começa quando aprendemos quem somos e com que propósito existimos.

A Bíblia nos ensina que

Somos: Filhos de Deus (Jo 1.11,12) 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.12 Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus;

Nosso propósito é:

adorá-lo (2 Cr 2.4) 4 Eis que vou edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus e lha consagrar para queimar perante ele incenso aromático, para apresentar continuamente, o pão da preposição, e para oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do Senhor nosso Deus; o que é obrigação perpétua de Israel.

e servi-lo para sempre (1 Pe 2.9,10) 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;
10 vós que outrora nem éreis povo, e agora sois de Deus; vós que não tínheis alcançado misericórdia, e agora a tendes alcançado.

Assim, à medida que aprendemos a andar, dia após dia, com esta mentalidade, somos verdadeiramente livres!

E essa liberdade precisa atingir todas as áreas de nossa vida para que possamos expressar o poder que recebemos como filhos de Deus.

E se há uma área em que a igreja precisa obter conhecimento da verdade, a fim de sair debaixo da escravidão do Sistema maligno que governa este mundo, é a área financeira.

A Bíblia contém cerca de 2.350 versículos sobre finanças. Significa que Deus deseja que aprendamos a lidar com os Bens, com o dinheiro e com as riquezas

Porque Deus quer abençoar seu povo!

Primeiramente temos que saber: ***Abençoar é autorizar para prosperar!***

Agora, por que Deus quer que eu e você sejamos prósperos? Há pelo menos 4 razões:

(1ª Razão) Porque nós somos seus filhos (Mt 7.9-11) “E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?”

Algumas pessoas pensam que Deus quer nos manter pobres para que sejamos sempre humildes! Não é assim que Deus desenvolve humildade em nós.

Você e eu jamais desejaríamos isso para nossos filhos. Por que Deus o desejaria para nós?

Creio que o desejo de Deus é dar bons presentes a seus filhos e um bom presente é a ausência de pobreza, por exemplo!

Dt 8.18 esclarece isso: ***“Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires poder; para confirmar a Sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia”.***

O Senhor nosso Deus tem prazer em cumprir Sua parte na Aliança que tem conosco pelo Sangue de Jesus!

Nosso Pai, tem prazer e satisfação em que desfrutemos das coisas boas que Ele mesmo criou para nós, seus filhos.

Guarde essa palavra no coração: ***Deus quer te fazer prosperar porque você é Seu filho!***

O que precisamos fazer é manter o nosso foco em Deus, vendo-o como nossa única fonte. O erro é colocarmos nosso foco na prosperidade, vendo-a como o mais importante.

(2ª Razão) Para nos libertar da preocupação com as coisas materiais
Dt 8.17 - “E não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza de meu braço me adquiriram este poder”.

O sistema do mundo diz que prosperidade é: Termos e adquirirmos mais coisas para nós mesmos, para satisfazermos nossos desejos pessoais.

Porque quanto mais coisas adquirirmos fora do propósito de Deus, menos tempo teremos para o servir e o adorar, tão grande será nosso trabalho e esforço natural para manter protegidas as coisas que temos.

Então, aquilo que começou como bênção pode se tornar um fardo pesado, com o inimigo desviando nossa atenção do nosso Deus provedor. Foi isso que aconteceu com o povo judeu, mesmo tendo Deus instituído o sábado com o propósito de Israel parar, a cada sete dias, e voltar-se somente para Ele em louvor e adoração.

Já o sistema do Reino de Deus diz que prosperidade é: Termos em abundância para que o nosso orçamento seja suprido e o restante seja usado para cumprir os propósitos de Deus.

A preocupação com as coisas materiais pode ser uma carga, por isso, é importante sabermos do Senhor, até onde o que Ele tem colocado em nossas mãos é para o nosso suprimento pessoal, e o quanto deve ser para investirmos nos propósitos dEle.

Nossa maior preocupação deve ser em saber e cumprir a vontade de Cristo.

(3ª Razão) Para que sejamos generosos com os outros (2 Co 9.7-9)
“Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra, conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

Um princípio chave do reino de Deus, para que sejamos prósperos é dar:
“...dai e ser-vos-á dado, boa medida, recalcada, sacudida, transbordante...”.

Mas, como poderemos ser generosos com os que precisam se não

tivermos recursos?

Nunca devemos ajudar alguém por medo, por culpa (desencargo de consciência), para manipular ou para receber algo em troca.

Deus quer nos fazer prosperar para que sejamos canais de bênção para quem nos cerca.

Nunca retenha a mão negando ajuda ao necessitado se Deus tem te dado em abundância.

(4ª Razão) Para que financieemos a Sua obra (Lc 8.1-3) “Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens”.

Quando há abundância financeira em nossa vida, podemos obrigar o sistema do mundo a trabalhar pelo Reino de Deus!

Com dinheiro podemos:

- Imprimir Bíblias e livros
- Abrir mais igrejas nos mais distantes lugares
- Realizar eventos de treinamento para equipar e motivar a igreja
- Realizar eventos de evangelização em massa (Cruzadas, encontros)
- Financiar todos os tipos de ministérios que auxiliam na evangelização (com crianças, viciados, idosos, libertação e cura, etc...)

Quantos tiveram a preocupação de entregar uma missionária neste ano?
Ou uma oferta para a construção do novo templo?

O PRINCÍPIO DOS DÍZIMOS E DAS OFERTAS

Para que a prosperidade divina se estabeleça em nossas vidas, Deus instituiu o princípio dos Dízimos e das Ofertas.

Ao devolvermos os dízimos, em gratidão e reconhecimento à Sua provisão, Deus repreende a ação de Satanás em nossas finanças **(Mt 3.10,11)**.

Ao ofertarmos com alegria, abundância e compromisso, Deus faz

multiplicar nossa renda e nossos bens (2 Co 9.10,11).

Dando 20% ao Senhor – Por que muitos irmãos ofertam um valor menor do que o dízimo? E por que há os que nem ofertam?

Porque não compreenderam ainda que para Deus, proteger nossas finanças e bens é tão importante quanto nos fazer prosperar.

Conclusão: Hoje, te desafio a Crer no que ensina a Palavra e a praticá-la! Te convido a ser livre pela verdade, porque Deus quer te abençoar!

Desafiar todos a se tornarem vintimistas fieis e comprometidos com o crescimento e o sustento da IDPB Cidade Nova.

Liberar a bênção para prosperar sobre cada família da igreja.